

Fisco exige um milhão por negócio que não foi feito

RUI PEDRO SOARES Família de ex-administrador da PT recebeu nota fiscal para pagar mais de um milhão por negócio de seis milhões em que afinal só terá recebido 450 mil euros. **POLÍTICA** PÁG. 8



Fisco chama família de Rui Pedro Soares a pagar mais de um milhão

Contas. Irmão e mulher do ex-gestor da PT notificados para pagar taxas sobre mais-valias de 6 milhões quando só receberam 450 mil

CARLOS RODRIGUES LIMA

A Autoridade Tributária e Aduaneira (ATA) notificou o irmão e a mulher do antigo administrador da PT Rui Pedro Soares e mais dois sócios para procederem ao pagamento de mais de um milhão de euros em impostos relativos à venda da empresa Worldcom ao empresário Miguel Pais do Amaral. O problema é que os vendedores apenas receberam 450 mil euros do comprador – porém, para o fisco, o valor de referência para a tributação são os seis milhões.

O caso remonta a 23 de maio de 2011, quando os sócios da Worldcom – Carlos Soares, Diana Sofia, Albano Almeida Sarmento e Rui Mão de Ferro – venderam à Partrouge, uma empresa de Miguel Pais do Amaral, a sociedade Worldcom, cujo maior ativo eram os direitos de transmissão da Liga Espanhola de futebol. Porém, este contrato de venda estava condicionado à execução de um segundo acordo entre a Worldcom e a Sogepec, uma sociedade espanhola que detinha os tais direitos da Liga espanhola. Esta última empresa acabou por denunciar o contrato, levando o empresário Miguel Pais do Amaral a fazer apenas um primeiro pagamento de 450 mil euros aos sócios da Worldcom, alegando com o incumprimento da empresa espa-

nhola para deixar de pagar as restantes seis prestações, que se prolongariam até 2015, à ordem de 925 mil euros/cada.

Aliás, perante o “incumprimento” de Miguel Pais do Amaral, os antigos sócios da Worldcom avançaram com uma ação no Tribunal do Comércio, requerendo a falência da Partrouge, dando assim o primeiro passo para a execução de património. Porém, este processo não vingou, uma vez que o tribunal aceitou a tese de Miguel Pais do Amaral quanto ao condicionamento do contrato de compra da Worldcom ao negócio com a Sogepec.

Ou seja, para que tudo fique esclarecido, a empresa Worldcom, agora propriedade de Pais do Amaral, terá de, num tribunal espanhol, reclamar o pagamento de uma indemnização à Sogepec pela quebra do contrato. E, caso venha a ganhar a ação, pagar as restantes prestações aos antigos sócios da Worldcom e estes declararem as respetivas mais-valias à Autoridade Tributária e Aduaneira.

Queixa ao provedor

Certo é que, para a administração fiscal, o valor tributável não foram os 450 mil euros da primeira prestação, mas sim os seis milhões de euros que constavam do contrato. Ou seja, a pelo menos dois sócios, as Finanças, relativamente à decla-



Rui Pedro Soares vai impugnar decisão das Finanças

ração de IRS de 2011, já procedeu a liquidações adicionais do imposto relativo a mais-valias.

Os quatro sócios, segundo o DN apuro, vão apresentar na próxima segunda-feira uma queixa na Provedoria de Justiça relativa “à atuação desenvolvida pela Autoridade Tributária”, criticando a forma como as finanças apuraram o imposto devido, quando os sócios apenas receberam uma pequena parte do total.

“O fisco quer espoliar-me. Sintome indignado com esta tentativa de roubo e se não me vier a ser dada razão, eu e a minha mulher já decidimos que não continuare-

mos a viver em Portugal, e que não regressaremos enquanto a honestidade não voltar a ser lei”, declarou Carlos Soares ao DN, depois de questionado sobre o caso.

Já Rui Pedro Soares, atual presidente da SAD do Belenenses, afirmou que o valor do imposto reclamado pelas Finanças será alvo de impugnação: “Vamos apresentar uma garantia e impugnar o valor em causa.” Em declarações ao DN, sublinhou a transparência do negócio: “Nós só trabalhamos com empresas portuguesas, não há offshores. Fizemos um negócio e declaramos os valores recebidos na totalidade. As Finanças é que

PERFIL

RUI PEDRO SOARES

► Presidente da SAD do Belenenses
► Ex-administrador da PT. Tem 41 anos
► Licenciado em Marketing
► **Se não fosse o processo “Face Oculta”, muito poucos conheceriam Rui Pedro Soares, o atual presidente do Belenenses. Administrador da PT, o seu nome apareceu nas escutas telefónicas, como estando envolvido num caso de corrupção: em nome do Taguspark, terá participado na contratação de Luís Figo para uma campanha publicitária, a troco do apoio do futebolista ao então candidato a primeiro-ministro José Sócrates. Foi acusado pelo Ministério Público, mas absolvido em julgamento. Antes de entrar para a PT, em 2001, onde começou a trabalhar na PT Compras, esteve no Grupo Banque Nationale de Paris/Paribas, onde integrou a Direção de Marketing do Banco Cetelem. Passou pelo Parlamento Europeu como assessor e como vereador em Lisboa.**

pretendem que os cidadãos paguem mais do que o que receberam.

Para Joaquim Pedro Lampreia, advogado especialista em Direito Fiscal da Vieira de Almeida & Associados, a situação em causa deriva de uma lacuna do Código do IRS: “Para efeitos fiscais conta o valor recebido ou o acordado. A lei não esclarece. As Finanças deveriam ter considerado o valor recebido, remetendo para o futuro, após o pagamento da totalidade pela venda, o apuramento final das mais-valias”, considerou o advogado, admitindo, contudo, que perante a escassez de dinheiro nos cofres do Estado, as Finanças estejam a avançar com impostos sobre os rendimentos mais elevados.

“As Finanças, por outro lado, ao avançarem com a liquidação do imposto sobre os seis milhões também podem estar com receio de que se, por exemplo, a parte vendedora só receber o restante daqui a quatro anos, depois venha alegar que o Estado não tem direito ao imposto, porque este já prescreveu”, adiantou Joaquim Lampreia como uma hipótese.

CRONOLOGIA

10 de dezembro de 2013
Numa primeira fase, a Worldcom foi propriedade dos pais de Rui Pedro e Carlos Soares. A empresa foi constituída para entrar no negócio dos direitos de transmissão televisiva do futebol.

10 de dezembro de 2010
É constituída a sociedade Worldcom. Sócios: Fernando Martins Soares e Maria Moreira de Oliveira, pais de Rui Pedro e Carlos Soares. A sociedade pretendeu entrar no negócios dos direitos televisivos.

23 de maio de 2011
Já com os direitos da Liga espanhola para as épocas 2013/2014 e 2014/2015, os sócios da Worldcom vendem a empresa à Partrouge de Miguel Pais do Amaral. Preço: seis milhões divididos em sete prestações.

10 de julho de 2012
Empresa espanhola com que a Worldcom tinha negociado os direitos, a Sogepec decide rasgar o contrato com a sociedade portuguesa, tendo vendido os respetivos direitos a outra empresa.

19 de setembro de 2012
Antigos sócios da Worldcom avançam com uma ação no Tribunal do Comércio, pedindo a falência da Partrouge, uma vez que a empresa apenas tinha pago a primeira prestação da venda: 450 mil euros.

16 de dezembro de 2013
Ex-sócios da Worldcom apresentam na Provedoria da Justiça uma queixa contra a Autoridade Tributária, quanto ao apuramento das mais-valias: receberam 450 mil, mas têm de pagar impostos sobre 6 milhões.